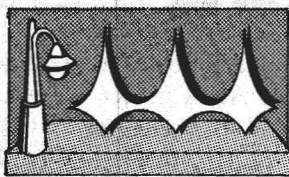


A cidade fora dos limites do poder

■ Mauro Durante sabe como fugir da rotina do trabalho

MÁRCIA CARMO



MINHA CIDADE

Quase quinze anos depois de desembarcar na cidade, o advogado Mauro Motta Durante, deixa a modéstia de lado e constata que Brasília o aceitou muito bem. "Já me integrei à paisagem daqui", constata.

Mineiro de Juiz de Fora, ele chegou requisitado para trabalhar na área jurídica da Embrapa. Hoje, ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, tem orgulho de morar na capital federal e acha que Brasília oferece além do poder da Esplanada.

Durante conhece dos botecos aos bons restaurantes. Dá dicas, como a feijoada dietética do Ki-Filé, preparada pelo seu amigo cearense Cavalcanti, a cachaça do Bar do Afonso, de seus contrêrneos.

Habitué das discotecas, elegeu as suas preferidas, depois de esmiuçar várias do ramo. É um con-



O ministro tem seus locais preferidos para a feijoada dietética e a cachaça e não dispensa uma discoteca

sumidor exigente e garante que hoje toda as suas demandas são atendidas aqui.

Para ele, o futebol e o carnaval de Brasília — ainda criticados — têm futuro. Adepto do "pensamento positivo", o ministro destaca o céu da cidade e a "energia" que ela oferece. "Sou um católico

indisciplinado. Mas quando faço minhas caminhadas pela Asa Sul, paro sempre na igreja de Nossa Senhora de Fátima, na 308 Sul, para dar uma rezadinha. Faz muito bem", conta.

Apaixonado pela cidade, onde comemora seu aniversário hoje, Mauro Durante acha que Brasília

é única e proporciona uma "excelente" qualidade de vida — ele sente saudades da tranquilidade do lugar, mesmo nas mais rápidas viagens presidenciais. Talvez por isso, como observa, seus moradores devem tomar cuidado: "Aqui é um perigo para se ganhar alguns quilos a mais".

AS ESQUINAS EXISTEM E O CARNAVAL É ANIMADO

A cidade — Única e com lugar para todos. Trata-se de um mosaico brasileiro muito grande. Brasília é também cidade da profecia, berço do renascimento do homem. Por aqui geralmente ocorrem as manifestações espirituais. Tem uma boa energia.

Clube — Frequentei o Iate durante bom tempo. Mas hoje o meu clube preferido é a minha casa no Lago Norte, que está em obras. Brasília tem isso de bom, a casa da gente é um verdadeiro clube. Ali, recebo amigos, curto minha mulher Íris e minha filha Ana Carolina. Se Deus quiser, volto para lá no ano que vem.

Alfaiate - José Linhares. Não é famoso, é de Brasília mesmo e muito bom. Essa semana vai me entregar um terno azul-marinho, tradicional, o meu preferido.

Cabelereiro — O Borges ou o Duque. São competentes e trabalham aqui no subsolo do Planalto. Como sou quase sempre o primeiro a chegar e o último a sair do Palácio essa é sempre uma boa opção.

Loja de discos — A Cash Box, na

Galeria dos Estados, tem tudo que se imagina em matéria de CDs. Também gosto da Discoteca 2001, no Conjunto Nacional.

Restaurante — Piantela, Francisco, La Chumière... Mas gosto também da feijoada dietética, às sextas-feiras, no Ki-filé, na 405 Norte, do amigo cearense Cavalcanti.

Botequim — Dizem que aqui não tem esquinas, mas tem. E algumas bem animadas. Mas o meu botequim preferido é o Bar do Afonso, na 506 Sul. Os donos são de Juiz de Fora conhecem nossos gostos e oferecem um dos melhores tira-gostos que já comi.

Pão de queijo — O que a minha mulher Íris faz. Não tem igual. Aliás, ela entende do assunto. Paraense, faz também uma boa comida típica, como o camusquim (macarrão com camarão seco e creme de leite) e outra especiaria é um pato no tucupi.

Cachaça — A do Ki-Filé é muito boa.

Cinema — O cine Brasília é a melhor sala de projeção da cidade. Tem sempre bons filmes e sua

concepção arquitetônica tem um pouco da cara da cidade.

Fim de semana — quando cheguei aqui eram raras as opções culturais. Mas hoje chegam bons shows, bons filmes e peças teatrais. Começo o sábado dando minha religiosa caminhada no Parque da Cidade e, algumas vezes, quando não tenho compromisso de trabalho, vou ao sítio de algum amigo. Brasília nos permite estar na cidade e muito próximo do campo, o que me faz lembrar Minas Gerais.

Off-Brasília — O parque turístico de Itiquira e sua cachoeira maravilhosa. Pirenópolis e Luziânia, onde fazem uma competente galinha ao molho pardo no restaurante Antigamente. São as opções possíveis porque posso ir e voltar no mesmo dia.

Cidade-satélite — Conheço quase todas muito bem. Mas Sobradinho, com seu clima de serra, é a minha preferida. Compro plantas no Horto de mudas no Guarã. Pra mim, todo lugar, toda cidade tem seu encanto, sua criançada.

Pôr do sol — O céu de Brasília é impressionante. Talvez por isso seja difícil escolher um só lugar. Mas acho que o melhor pôr-do-sol é visto a partir da Ermida Dom Bosco. O lugar é de grande placidez e religiosidade.

Carnaval — Falam mal do carnaval daqui, mas eu já acompanhei o "Pacotão" no meio da multidão e gostei. O carnaval nos clubes da cidade também é bom. Brinquei muito no clube do Exército. Acho que a Aruc (Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro) é uma escola de samba que promete e tem bons compositores.

Personagem da cidade — O ministro da Justiça, Maurício Corrêa. Ele incorporou bem a cidade. É o meu personagem brasileiro.

Cara de Brasília — O Eixo Monumental.

Futebol — Quando cheguei aqui gostava de jogar futebol de salão. Agora prefiro torcer. E torço pelo futebol de Brasília, que tem potencial. Só precisa ser mais prestigiado. É só prestarem mais atenção.